

Será assinado hoje o acordo da dívida paulista

Renegociação de débitos estaduais possibilita saída para o Banespa, mas o Raet pode ser prorrogado

por Ivanir José Bortot
de Brasília

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, acompanhado do secretário executivo do Ministério, Pedro Parente, assina hoje com o governador Mário Covas um protocolo de intenções de renegociação da dívida de São Paulo.

É um passo decisivo para equacionamento de todos os débitos do governo paulista com Banespa. Mas é possível que a solução final para o Banespa não esteja montada até o final de dezembro.

Por isso, o Banco Central (BC) está estudando a possibilidade de propor a edição de uma Medida Provisória (MP) alterando o artigo 1º da Lei 2.321 que estabelece prazos para a aplicação do Regime de Administração Especial Temporária (Raet) nos bancos. A Raet permite que o Banco Central faça intervenção em qualquer banco pelo prazo de um ano, com prorrogação por mais um. O Raet do Banespa começou no final de 1994 e termina em 31 dezembro deste

ano. A modificação do artigo 1º daria poder ao Banco Central para prorrogar o Raet por tanto tempo quanto julgar necessário, no caso do Banespa ou outros bancos.

GUARDA-CHUVA

O Banespa poderia, assim, continuar sob o guarda-chuva do Banco Central até que seja implementada a maior parte do protocolo de renegociação da dívida do governo paulista com a União. É que o protocolo de intenções que

será assinado hoje terá que ser submetido à Assembléia Legislativa paulista para que possa entrar em vigor e com isso o Banespa possa receber seus créditos.

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, está desembarcando hoje dos Estados Unidos para assinar o acordo com o governador Mário Covas no Palácio Bandeirante. O secretário executivo, Pedro Parente, viaja hoje a São Paulo para participar do evento e, na hipótese de Ma-

lan não desembarcar em tempo, pode assinar o documento em nome da União.

ÚLTIMOS DETALHES

O secretário da Fazenda de São Paulo, Yoshiaki Nakano, em conversa por telefone com Pedro Parente, ontem, acertou os últimos detalhes das negociações. Parente remeteu a última versão do protocolo de intenções do acordo da União com São Paulo por fax para que não houvesse qualquer dúvida de última hora. ■

